

Introdução: Apesar dos benefícios indiscutíveis da Contraceção de Emergência (CE), o conhecimento a respeito dos métodos, o acesso a eles e o seu uso efetivo continuam sendo bastante restritos. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é avaliar o conhecimento sobre CE em mulheres sexualmente ativas atendidas no HCPA, medir a prevalência do seu uso e medir a prevalência do conhecimento do uso correto da CE. **Material e métodos:** Serão avaliadas, através de um questionário, 267 mulheres referidas para atendimento no HCPA, sexualmente ativas, com idade entre 18 e ≤ 50 anos. Serão coletados dados demográficos, história ginecológica e obstétrica e serão feitas perguntas específicas relativas ao conhecimento da CE. Após responderem o questionário, as pacientes receberão informações por escrito sobre o uso da CE e as suas dúvidas serão esclarecidas pelos entrevistadores. Para análise dos dados, frequências simples das variáveis numéricas serão expressas em média e desvio-padrão e comparadas através do teste t de Student. Variáveis categóricas serão analisadas com o uso do Qui-quadrado. Comparação entre diferentes proporções serão analisadas com uso do Qui-quadrado. **Resultados:** A pesquisa encontra-se em andamento. Foram analisados até o momento 15 questionários das entrevistadas, sendo a idade média das pacientes de 32,8 anos (DP = 8,091). Das pacientes entrevistadas, 53,3% utilizavam como método contraceptivo o anticoncepcional oral combinado, 20% usavam o preservativo, 13,3% utilizavam o DIU, 6,7% o implante subcutâneo e 6,7% não utilizavam nenhum método anticoncepcional. Ao serem questionadas sobre a CE, 73,3% das entrevistadas relataram conhecer o método, porém apenas 26,7% delas disseram que saberiam usá-lo. Quando perguntadas sobre a forma correta de uso da CE, apenas uma (6,7%) realmente sabia descrever corretamente como empregá-la, sendo a única que havia feito uso do método. (BIC).